

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº /2022

(Da Sr^a. Joenia Wapichana)

Requer a realização de audiência pública para tratar da situação do povo indígena Yanomami.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública para tratar da grave situação de violação de direitos humanos, a que estão sendo submetidas crianças, adolescentes e mulheres Yanomami da Terra Indígena Yanomami. Para esta Audiência Pública sugerimos convidar representantes das seguintes instituições:

1. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos;
2. Ministério da Justiça e Segurança Pública;
3. Ministério Público Federal - MPF;
4. Ministério Público Estadual de Roraima;
5. Hutukara - Associação Yanomami;
6. Fundação Nacional do Índio;
7. Secretaria Especial de Saúde Indígena/Ministério da Saúde;
8. Instituto Socioambiental.

JUSTIFICAÇÃO

É gravíssima a escalada de violência contra o povo Yanomami, como noticiado para toda a sociedade brasileira na grande mídia, principalmente nos fatos recentes, ocorrido na comunidade Aracaçá, região de Waikás, no estado de Roraima, decorrente de abuso sexual seguido de morte, de uma menina



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Joenia Wapichana
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227909022600>



Yanomami de 12 anos e o desaparecimento de seu irmão de 3 anos, que caiu no Rio Uraricoera no momento em que sua mãe tentava salvar a menina de 12 anos da violência dos garimpeiros.¹

Este fato causou clamor e repercussão nacional, para tanto, é importante que esta Comissão se debruce e proponha medidas e ações no sentido da criação de Grupo de Trabalho para acompanhar a situação do povo Yanomami.

A Terra Indígena Yanomami é considerada a maior terra indígena, habitada pela maior população indígena do país. É assolada pela atuação continuada de garimpos ilegais que envolvem milhares de garimpeiros.

Temos encaminhado documentos e acompanhado lideranças da Hutukara Associação Yanomami e da Seduume Associação Ye'kwana em reunião com autoridades competentes e com pouquíssimos resultados efetivos. As graves denúncias acumuladas e as solicitações para que os crimes fossem enfrentados à altura do problema foram reiteradas, assim como a necessidade de o Governo Federal ter um plano de fiscalização e monitoramento da terra indígena.

A Polícia Federal já fez uma série de operações contra a invasão de garimpeiros, no entanto, a falta de resposta permanente do Estado à altura do problema e de um plano de proteção e fiscalização perene para a maior terra indígena do país, possibilitou que os garimpeiros ilegais se reorganizassem e, passassem a operar em redes de organizações criminosas e que tem aumentado a sua presença dentro desta terra indígena.

Diante de toda essa escalada de violência é crucial que os órgãos responsáveis apresentem as ações e providências tomadas para enfrentar essa situação gravíssima que vem ocorrendo na Terra Indígena Yanomami. Da mesma forma, é importante que as instituições que atuam com esse povo também possam apresentar mais informações e dados sobre as recentes violações de direitos, principalmente entre as crianças, adolescentes e mulheres Yanomami.

Sala das Comissões, 28 de abril de 2022.

JOENIA WAPICHANA
Líder da REDE Sustentabilidade

¹<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2022/04/27/pf-e-conselho-de-saude-viajam-para-comunidade-onde-menina-yanomami-foi-estuprada-e-morta-por-garimpeiros.ghtml>

